



Danos causados por geada em genótipos de milho safrinha, em Dourados, MS

Antonio Luiz Neto Neto¹; Gessi Ceccon²

¹Mestrando em Agronomia, Produção Vegetal, Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados, MS, aln_neto@hotmail.com; ²Engenheiro Agrônomo, Dr. em Agricultura, Analista da Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS.

Os danos causados pelas baixas temperaturas podem interromper o desenvolvimento das plantas de milho. O trabalho foi realizado na Embrapa Agropecuária Oeste, em Dourados, MS, com o objetivo de avaliar o efeito de geadas em cultivares de milho safrinha solteiro e consorciado com *Brachiaria ruziziensis*. Em 5/3/2008 foram semeadas 24 cultivares, no espaçamento de 0,90 m, com e sem *B. ruziziensis*. Em 16 e 17/6/2008 foram registradas temperaturas mínimas médias de 2,7 °C e 2,4 °C, com formação de geada. As avaliações foram realizadas três dias após (20/6/2008), atribuindo notas percentuais de 0 a 10, sendo 0 para plantas com folhas sem queima e 10 para plantas com folhas totalmente queimadas pela geada. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias agrupadas pelo teste de Skott-Knott a 5% de probabilidade. Houve interação entre modos de cultivo e cultivares. Apenas os híbridos CD 304, Somma e BRS 1031 foram mais afetados no cultivo consorciado, enquanto para os demais genótipos a modalidade de cultivo não interferiu no nível de dano causado pela geada. No cultivo consorciado os genótipos foram separados em dois grupos, sendo os genótipos AG6020, AG9010, CD304, AG9040 e AGN3150 os mais afetados, com notas de 4,6; 5,0; 4,0; 4,0; e 4,3, respectivamente. Os genótipos menos afetados foram Penta, BRS 1010, BRS 2020, Impacto, BRS 3003, BRS 1031, Somma, AL Bandeirante, Balu 184, BRS 1030, CD 308, DKB 177, DKB979, Sintético precoce 1, Balu 761, BRS 2223, Sindentado, Garra e BR 106, com notas entre 2,6 e 3,3.

Apoio financeiro: Fundação Agrisus e Finep.